

AFLOREAMENTOS DE SEDIMENTOS GLACIOGÊNICOS DO FINAL DO DEVONIANO NA REGIÃO DE PALMAS-TO

Guilherme Modesto Gonzaga¹

¹ Geólogo Consultor - gmg@terra.com.br

RESUMO: O objetivo principal deste trabalho é informar a localização de possíveis novos sete afloramentos de sedimentos glaciogênicos, de idade fameniana terminal (Devoniano), na região ao redor de Palmas, capital do Estado do Tocantins, borda oeste da Bacia do Parnaíba. A leste de Palmas, na estrada entre Aparecida do Rio Negro e Novo Acordo, ocorre um corte de estrada (09° 57' 45,1"S – 47° 56' 46,3"W) com afloramentos de diamictitos maciços como também de pelitos laminados com clastos caídos. Estes depósitos glaciogênicos encontram-se sobre sedimentos da Formação Pimenteiras, composta por folhelhos, siltitos e eventuais arenitos. Já a partir de Aparecida do Rio Negro para Rio Sono também ocorre um corte de estrada (09° 48' 37,9"S – 47° 53' 13,9"W) com diamictitos sobre a Formação Pimenteiras. Em ambos os casos, os diamictitos com matriz siltica-arenosa, encontram-se parcialmente lateritizados dificultando sua identificação e podendo causar uma interpretação equivocada dando a entender que se trata de cobertura laterítica. Na rodovia entre Palmas e Lajeado, a norte de Palmas, ocorrem vários afloramentos sendo oportuno citar pelo menos três deles que apresentam uma melhor preservação e informações importantes. Os afloramentos encontram-se diretamente sobre o embasamento Pré-Cambriano sendo que no primeiro caso (09° 52' 22,1"S – 48° 19' 17,6"W) pode ser observado um vale com cerca de 100m encaixado em rochas pré-cambrianas e preenchido por diamictito maciço. Em outro ponto ocorre um afloramento (09° 49' 06,8"S – 48° 20' 25,3"W) com cascalheira residual que apresenta clastos com dimensões de matacões (mais de 1m) que podem ser polidos, facetados e estriados. Clastos na forma de ferro de engomar são frequentes. As principais litologias estão representadas por arenitos microconglomeráticos a conglomeráticos da Formação Jaicós, arenitos da Formação Cabeças, pelitos da Formação Pimenteiras, quartzo, quartzito, granito, gnaiss, xistos, etc. Em um outro afloramento (09° 57' 36,0"S – 48° 20' 25,3"W) é possível observar uma falha inversa do embasamento Pré-Cambriano sobre diamictitos da sequência glaciogênica do Devoniano terminal. Todos os cinco afloramentos, até aqui reportados, parecem representar depósitos de sedimentos glaciogênicos em um ambiente deposicional de desembocadura de grandes canais subglaciais diretamente no mar. Esta opinião é possível, e bastante provável, tendo em vista a presença de grandes matacões, com até mais de 6m de eixo maior, caídos em sedimentos pelíticos siltico-argilosos e bem laminados (10° 02' 35,1"S – 48° 29' 27,8"W) que ocorrem a noroeste de Palmas em uma estrada que dá acesso à Ferrovia Norte-Sul. Em outro afloramento (09° 51' 40,3"S – 48° 36' 31,9"W) é possível distinguir que as lâminas pelíticas encontram-se afetadas pelo choque na base e nas laterais do matacão (3m), porém não perturbadas no topo sendo, portanto, um indicativo de clasto caído. Os matacões são constituídos por arenitos grosseiros, microconglomeráticos a conglomeráticos, possivelmente provenientes da Formação Jaicós que ocorre a sudeste sobre o embasamento e foram depositados no mar através de icebergs. A sequência glaciogênica está depositada sobre a Formação Pimenteiras. O assunto deste resumo vem sendo pesquisado, desenvolvido e divulgado por Mário V. Caputo e colaboradores (vide SIGEP-052) e nos últimos anos vem tomando uma importância nacional e internacional.

PALAVRAS CHAVE: GLACIAÇÃO, DEVONIANO TERMINAL.